

14 Bis, Tr?s Ranchos

Nos meus olhos tanta coisa
Presentida de voc
Abro a janela inda que tarde
Vejo a cidade
Meu olhar sempre na estao
Na partida do trem
Se esconde no abandono das aldeias
Minha voz fora do tempo
Conta est&ocute;rias vindas da selva
Despertando outra cor no cu
Do luar do sert
No, no h por detrs dessas serras, nasce
Qual chuva de prata
Clareando no cho
Despertando o dia em seu bero
Abro a janela, inda que tarde
Vejo a cidade
Meu olhar sente o nosso adeus
Na partida do trem
Ouo no caminho dos trilhos bate
Aquele refro que no esconde voc
Do abandono das aldeias
Minha voz fora do tempo
Conta est&ocute;rias vindas da selva
Despertando outra cor no cu
Do luar do sert